

Economia Déficit de 1999 é de US\$ 1,2 bilhão

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – O Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio anuncia amanhã os resultados da balança comercial brasileira em 1999. Os números irão indicar que o país teve novo déficit nas transações com o exterior. Até a última quarta-feira, o saldo estava negativo em US\$ 1,292 bilhão. O resultado definitivo não será muito diferente deste valor.

Depois de seguidos resultados negativos, o governo trabalha com a possibilidade de superávit na balança deste ano. Estima-se um saldo positivo entre US\$ 3 bilhões e US\$ 5 bilhões. A previsão, contudo, não representa sequer uma pálida garantia de sucesso: em 1999, após a desvalorização cambial, o governo chegou a estimar que o país alcançaria superávit comercial de US\$ 11 bilhões no ano.

A aposta otimista dos técnicos ligados à área deve-se a dois fatores. Com câmbio encarecido, as

compras externas despencaram. Fecharão 1999 em patamar semelhante ao de 1995, ano seguinte ao aprofundamento da abertura comercial promovida pelo governo Itamar Franco. Na comparação com 1998, as importações serão bem menores – cerca de 15%. Até o último dia 29, somavam US\$ 49,025 bilhões.

Além disto, as vendas ao exterior tendem a melhorar neste ano. Aposta-se, principalmente, na recuperação dos preços das *commodities* e de produtos industriais semielaborados no mercado internacional. Nesta lista estão a soja, o café e a celulose. As exportações brasileiras somavam, até a última quarta-feira, US\$ 47,733 bilhões. O resultado é parecido com o de 1996 e muito inferior aos dos dois últimos anos, sempre acima de US\$ 50 bilhões. A melhoria da balança deve passar pela diversificação da pauta e de mercados consumidores.